

A pessoa idosa com hipertensão arterial sistêmica e adesão ao medicamento

Monalisa A Prado¹; Claudia B Cesarino²

1- Acadêmica do curso de enfermagem – FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Gera I – FAMERP

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC 2010/2011)

Introdução: O envelhecimento populacional tem sido a mudança demográfica mais marcante observada na maioria dos países do mundo. O envelhecimento da população acarreta significativo aumento da carga das doenças cardiovasculares. A hipertensão arterial é o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, particularmente entre idosos, sendo a causa modificável mais importante na morbidade e mortalidade cardiovasculares. A hipertensão arterial exige tratamento contínuo e controle durante toda a vida e a baixa adesão ao seu tratamento, representa um importante problema de saúde pública. **Objetivos:** Analisar a adesão dos indivíduos idosos ao tratamento medicamentoso da hipertensão arterial sistêmica e relacionar com as variáveis sociodemográficas. **Métodos/Procedimentos:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa, que será realizado no Ambulatório de Hipertensão Arterial da Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto /SP. Serão utilizados dois instrumentos de coleta de dados: Questionário de Morisky e Green e a entrevista semiestruturada (dados sociodemográficos). Os sujeitos do estudo serão todos os pacientes idosos, acima de 60 anos, cadastrados no Ambulatório de Hipertensão Arterial na referida Instituição, que concordarem na participação do estudo assinando o Consentimento Livre e esclarecido. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética da Faculdade de medicina de São José do Rio Preto. A análise dos dados serão utilizados *software Excel (Microsoft R)* e testes estatísticos: qui-quadrado de Pearson, Fisher e *t-student*. Será considerado significativo o valor de $p < 0,05$. **Resultados esperados:** Espera-se que os resultados deste estudo ofereçam subsídios para implementação de intervenções no ambulatório de hipertensão, que atendam as necessidades dos idosos no sentido de fortalecer adesão ao tratamento medicamentoso, ajudando nas dificuldades em estabelecer um sistema ordenado e seguro de tomar o remédio corretamente e na dose adequada, para que esses pacientes possam realizar seu tratamento medicamentoso com eficiência, qualidade e segurança.